

ACONCHEGO CENTRO DE APOIO SOCIAL

JARDIM 25 DE ABRIL, 1

2140-405 VALE DE CAVALOS

(NIF 503927791)

RELATÓRIO E CONTAS

ANO DE 2018

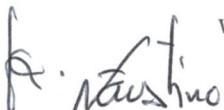
ÍNDICE

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO	2
Introdução	2
Actividades Desenvolvidas	2
Lar de Idosos	4
Sócios	5
Recursos Humanos	5
Utentes	5
Relações com Entidades Públicas	5
Autarquias	5
Segurança Social	5
Relações com Entidades Privadas	6
Outras Entidades	6
Edifícios e Outros Equipamentos	6
Dívidas à Administração Fiscal e a Outros Entes Públicos	6
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
Balanço	8
Demonstração de Resultados por Natureza	9
Demonstração de Resultados por Funções	10
Demonstração dos Fluxos de Caixa	11
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais de 2017 e 2018	12
Anexo às Demonstrações Financeiras	14
ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	31
PROPOSTA DA DIRECÇÃO	32
RELATÓRIO DO CONTABILISTA CERTIFICADO	32
PARECER DO CONSELHO FISCAL	32



A Direcção,

Vale de Cavalos, 23 de Março de 2019



F. Antunes



O Contabilista Certificado ,

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

De forma a cumprir com o estabelecido nos Estatutos da instituição e no que a legislação obriga submetemos aos senhores associados o Relatório e Contas respeitantes à gerência do período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018.

Introdução

Nos últimos anos, a crise que o nosso país atravessa tem vindo a influenciar significativamente a vida das pessoas, empresas e instituições.

Os rendimentos obtidos no ano de 2018 (263.711,32€), são inferiores aos do ano anterior (302.690,73€). A não realização de fundos na festa N^º S^ª dos Remédios influenciou de forma significativa a redução dos rendimentos.

Ao historiar, o mais detalhadamente possível, a vida económica e financeira da instituição, a Direcção tem como principais objectivos dar a conhecer aos sócios e a todos o desenrolar de acontecimentos do ano de 2018 e antecedentes, comparando-os.

Aos trabalhadores da instituição, têm sido incansáveis no seu desempenho, proporcionando aos utentes boas condições para que a sua vida seja melhor.

Na nossa freguesia, o Aconchego-Centro de Apoio Social, é um dos maiores empregadores. Em média, durante os 15 anos de actividade efectiva, exerceram funções na instituição, catorze pessoas.

Por fim. Aqui e em seguida se relatam os acontecimentos ocorridos no ano de 2018 comparando-os, com os do ano anterior para ajudar a compreender a evolução da instituição.

Atividades Desenvolvidas

As atividades desenvolvidas durante o ano foram diferenciadas e refletem o que se esperava antes da sua realização.

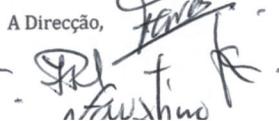
A nível de refeições aos utentes e aos outros utilizadores dos nossos serviços não há a referir quaisquer reclamações ou reparos sobre a sua qualidade ou quantidade.

Os outros serviços e atividades desenrolaram-se de modo satisfatório sem sobressaltos nem entraves

De realçar a participação dos utentes, e alguns casos de seus familiares, em atividades de índoles diversas e que se resume ao quadro seguintes:

Descrição	Local	Data	Parceria/Apoio
Visita dos utentes do Centro de Convívio à exposição de Natal, tema "O Presépio" no Torres Shopping	Torres Novas	04/01	Instituições do Grupo Alargado Torres Shoping
Comemoração do Dia de Reis	Sede da instituição	06/01	
Participação no baile de Carnaval	Alcanena	21/02	Instituições do concelho e do Grupo Alargado
Almoço de Convívio da Associação Tempos Brilhantes	Sede da Instituição	12/01	Instituições do concelho da Chamusca e do Grupo Alargado
Visita à instituição dos meninos do Jardim de Infância e do 1º Ciclo de Vale de Cavalos. Mascarados do Carnaval.	Sede da instituição	09/02	Jardim de Infância e 1º Ciclo
Noite Solidária com Participação Especial do artista TOY	Sede da instituição	16/02	Duo Cláudio & Rita, Toy e outros
Rastreio "Diga não à Diabetes"	Sede da instituição	20/02	Centro de Saúde de Chamusca
Visita da GNR- Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário	Sede da Instituição	28/02	GNR Destacamento de Torres Novas
Comemoração do Dia Internacional da Mulher	Sede da Instituição	08/03	

A Direcção,

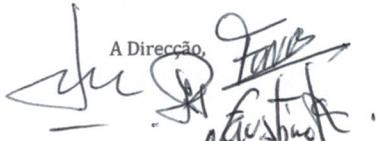


Vale de Cavalos, 23 de Março de 2019

O Contabilista Certificado ,



Descrição	Local	Data	Parceria/Apoio
Visita dos utentes à Biblioteca Municipal da Chamusca para assistir a "Histórias para Cuidar do Tempo" por Cristina Taquelim	Chamusca	08/03	Biblioteca Municipal da Chamusca
Realização do sorteio das comadres e compadres no "Aconchego"	Sede da instituição	20/03	
Visita à Horta do Aconchego-Início da Primavera	Sede da Instituição	21/03	
Participação no "Baile da Pinha" no C.A.S Carregueira	Carregueira	28/03	IPSS do concelho da Chamusca
Participação dos Utentes no "1º Torneio Interinstitucional da Fundação José Relvas"	Alpiarça	28/03	Fundação José Relvas
Participação na "Feira Social" inserida na Semana da Ascensão	Chamusca	05/05 a 13/05	Município da Chamusca e instituições do concelho
Visita à Ascensão – Dia Sénior	Chamusca	11/05	Município da Chamusca
Visita dos utentes do Centro de Convívio à FIL "Portugal Economia Social"-Lisboa	Lisboa	23/05	Município da Chamusca
Participação dos utentes na Comemoração do Dia Internacional da Criança no Jardim 25 de Abril	Escola Vale de Cavalos	01/06	Jardim de Infância e 1º Ciclo
Festejos dos Santos Populares	Sede da Instituição	12/06	ADEPECC
Organização e Participação do Baile de Verão	Pavilhão Bombeiros da Chamusca	10/07	Município da Chamusca, Bombeiros Voluntários e Instituições do Grupo Alargado
Encontros de Verão I	Largo das Festas	14/07	Alunos CCBR, Cadimas Som & Karaoke
Visita à Fundação José Relvas para Comemoração Interinstitucional do "Dia do Amigo e da Amizade"	Alpiarça	20/07	Fundação José Relvas
Peça de Teatro "O Ribatejo D'outros Tempos"	Sede da instituição		Carlos Petisca e Santa Casa da Misericórdia da Golegã
Encontros de Verão II	Largo das Festas	18/08	Cadimas Som & Karaoke
Receção da Procissão com o Santíssimo Sacramento	Sede da instituição		Paróquia de Vale de Cavalos
Participação dos Utentes no Baile das Vindimas na Fundação José Relvas	Alpiarça		Fundação José Relvas
Comemoração do 17º aniversário da instituição Comemoração do Dia Internacional do Idoso	Sede da instituição	01/10	Utentes, Direcção, Funcionários
Comemoração do Dia do Idoso	Alcanena	02/10	Instituições do Grupo Alargado
Participação dos Utentes no Workshop "Ser Feliz na Idade de Ouro"	Cine-Teatro da Chamusca	11/10	Município da Chamusca e Biblioteca Municipal da Chamusca
Participação no 2º Encontro de Bibliotecas Itinerantes	Biblioteca da Chamusca	25/10	Município da Chamusca e Biblioteca Municipal
Ida dos Utentes ao Cine-Teatro da Chamusca assistir à Peça de Teatro "Segue-me à Capela" – Música Tradicional"	Chamusca	26/10	Cine-Teatro da Chamusca
Visita/Interação – meninos do Jardim de Infância e do 1º Ciclo de Vale de Cavalos (Trocada de Bolinhos – Alusivo ao Dia de Todos os Santos)	Sede da instituição	02/11	Jardim de Infância e 1º Ciclo da Vale de Cavalos
Passeio/Visita a Fátima (Santuário) com os Utentes do Centro de Convívio	Fátima	03/11	
Visita da Universidade Sénior de Vale de Cavalos à sede da instituição	Sede da instituição	06/11	Universidade Sénior de Vale de Cavalos
Participação na VI exposição "Os Cavalos da Nossa Coudelaria"	Golegã	02 a 11/11	S.C.M da Golegã
Visita dos Utentes à VI exposição "Os Cavalos da Nossa Coudelaria"	Golegã	08/11	S.C.M da Golegã
Magusto no Jardim de Infância e Escola do 1º Ciclo	Jardim de Infância e Escola Primária	09/11	Jardim de Infância, Escola Primária, e Junta de Freguesia de Vale de Cavalos
Magusto na sede da instituição	Sede da instituição	12/11	
Participação dos utentes na Festa Dourada	Teatro Virginia-Torres Novas	20/11	Instituições do Grupo Alargado
Participação do "Aconchego" na exposição de Natal no Torres Shopping Torres Novas – tema "Marcos de Correio Natalícios"	Torres Shopping	08/12/2018 a 06/01/2019	Instituições do Grupo Alargado, Torres Shopping
Vendas de Natal	Sede da Instituição	15 a 31/12	
Festa de Natal com utentes e seus familiares	Sede da instituição	15/12	Duo "Rita & Cláudio", SRV, Universidade Sénior, Junta de



A Direcção

Vale de Cavalos, 23 de Março de 2019



O Contabilista Certificado,

				Freguesia de Vale de Cavalos, convidados e população
Missa de Natal	Sede da instituição	28/12	Paróquia de Vale de cavalos	
Entrega de prendas de Natal aos utentes	Sede da instituição	21/12		
Atividades ou serviços diárias, semanais e mensais: Passeios a pé (ao exterior) com os utentes; Manutenção e rega do jardim e horta por funcionários e utentes; Trabalhos manuais diversos; Exposições; Festas de Aniversário; Comemoração de dias festivos não incluídos no plano de atividades; Leitura; Conversas sobre vários temas; Hora do conto/Biblioteca do Ruy;Coro convívio; Aulas de ginástica e hidroginástica; Participação em congressos, sessões de esclarecimento, reuniões de trabalho e acções de formação	Sede da instituição e outros locais	Ano de 2018		

LAR DE IDOSOS

De grosso modo se apresenta neste quadro a situação financeira do processo do Lar de Idosos e as movimentações havidas:

Movimentações e Situação Financeira / Lar de Idosos

	TOTALS	A N O S								
		2018	2017	2016	2013	2012	2011	2010	2009	2008
ANGARIAÇÃO DE FUNDOS:	€ 217352,28				-50,00	250,00	14064,33	19301,82	24928,37	1756,74
Comissão de Festas Nª Sª Remédios	€ 55983,99						12609,33	18756,29	24618,37	
Donativos e Outras Receitas	€ 4267,27				-50,00	250,00	1455,00	545,53	310,00	1756,74
Doação de José Rosa Tagarrinha	€ 157101,02		157101,02							
DESPESAS/INVESTIMENTOS:	€ 43735,64		3581,04	4920,81	1672,50	2465,20	2903,23	21009,08	2384,20	3000,00
Projetos	€ 33851,85		3581,04	4920,81			600,00	21000,00	750,00	3000,00
Estudos, Certificações e apreciações	€ 3738,78	1799,58				615,00			1324,20	
Despesas de concursos de obra	€ 5825,93				1672,50	1850,20	2303,23			
Outras Despesas e investimentos	€ 319,08							9,08	310,00	
SALDOS A 31/12/2018	€ 157101,02									
SALDOS BANCÁRIOS:										
Em Depósitos à ordem	€ 80693,02									
Em Depósitos a prazo										
OUTROS SALDOS:										
Em Outros instrumentos financeiros	€ 63078,00									
Em Ativos fixos tangíveis	€ 13330,00									

Sócios

Nas movimentações de sócios ocorridas no ano anterior, nada há a relevar. Em termos gerais se discrimina de seguida o quadro de movimentações ocorridas nos últimos anos:

Descrição	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003
Admissões	6	5	6	11	12	7	10	14	31	22	24	82	26	13	20	12
Falecimentos	12	17	11	19	14	10	21	14	18	15	20	15	19	14	20	10
Demissões/Eliminações	1	4	5	3			33	1	3	13	8	4	1	7	3	2
Sócios efetivos a 31/12	457	464	480	490	501	503	506	550	551	541	547	551	488	482	490	493



A Direcção

Vale de Cavalos, 23 de Março de 2019



O Contabilista Certificado ,
TAS

Recursos Humanos

A estabilização do número de utentes ao longo dos últimos anos tem vindo a refletir-se no pessoal. São os seguintes os números das movimentações de pessoal:

Descrição	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003
Admissões Func	3	5	1	2	3	3	2	4	3	6	4	4	4	2	6	1
Demissões Func	3	2	2	3	1	3	2	4	2	7	5	5	2	2	1	1
Existente a 31/12 Func	17	17	14	15	16	14	14	14	14	13	14	15	16	14	14	9
Média por ano Func	15	15	14	14	14	14	14	14	13	15	14	14	14	13	14	9

(Func=Funcionários)

O pessoal da instituição desenvolveu as suas tarefas e funções de modo competente, satisfazendo as necessidades que se prendem com a atividade social.

Utentes

Centro de Dia

Movimentação de Utentes de Centro de Dia durante o ano de 2018 e anteriores:

Descrição	Ut	A N O S									
		2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009
Admissões	Ut	4	10	6	4	4	4	8	4	9	4
Saídas	Ut	4	7	8	4	6	5	8	6	11	3
Utentes em 31/12 de cada ano	Ut	26	27	24	26	26	28	29	29	31	33
Média anual de utentes	Ut	25	26	25	25	25	29	30	31	33	32
Mensalidades recebidas	€	53602	56422	48.678	54.708	48.998	56.492	56.572	55.562	60.164	58.429
Comparticipações da Segurança Social	€	44807	43841	42.938	42.387	41.928	41.512	41.140	40.776	40.613	40.613

(Ut=Utentes)

Apoio Domiciliário

Movimentação de Utentes de Apoio Domiciliário durante o ano de 2018 e anteriores:

Descrição	Ut	A N O S									
		2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009
Admissões	Ut	10	2	7	5	7	5	9	6	4	4
Saídas	Ut	5	4	3	6	9	3	8	2	6	8
Utentes em 31/12 de cada ano	Ut	21	16	18	14	15	17	15	14	10	12
Média anual de utentes	Ut	17	18	19	14	16	16	14	14	10	15
Mensalidades recebidas	€	27083	25547	24.225	21.401	17886	15.821	15.425	18.107	10.658	15.210
Comparticipações da Segurança Social	€	70336	68823	68.131	65.820	65.820	65.170	64.589	64.015	63.761	63.761

(Ut=Utentes)

Relações com Entidades Públicas

Autarquias

Ao longo do ano a instituição manteve contatos e relações com as autarquias. O apoio integral do Município no desenvolvimento do processo do Lar de Idosos. A Junta de Freguesia de Vale de Cavalos concedeu um apoio financeiro no valor de 1.500,00 euros.

Segurança Social

Continuaram a ser canalizadas as comparticipações financeiras mensais para a instituição, que se cifraram num total, respeitante a 2018, de 123.730,44 €.

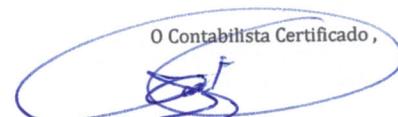
Relações com Entidades Privadas

Comissão de Pais – Escolas

Durante o Verão a instituição forneceu refeições às crianças que participaram no ATL Verão.



Vale de Cavalos, 23 de Março de 2019



O Contabilista Certificado,

Outras entidades

Diversas entidades e população em geral, concederam apoios que foram e são importantíssimos para que a instituição mantenha o serviço social aos mais vulneráveis e carenciados.

Edifícios e Outros Equipamentos

O edifício do Centro de Dia mantém-se em bom estado. Procedeu-se à continuação da execução de projeto para o Lar de Idosos.

Foram efetuadas aquisições de equipamentos conforme consta de Mapa Anual de Investimentos.

Dívidas à Administração Fiscal e a Outros Entes Públicos

A instituição não tem, em mora, quaisquer dívidas.

Demonstrações Financeiras e Outros Documentos

Os documentos demonstram os acontecimentos financeiros do exercício de 2018 e compara-os com os do exercício anterior.

No Balanço demonstra-se a situação financeira da instituição a 31 de Dezembro.

Na Demonstração dos Resultados por Natureza são desenvolvidos os Rendimentos, os Ganhos, os Gastos e os Resultados Líquidos.

Na Demonstração dos Resultados por Funções discriminam-se os valores respeitantes a cada função.

Na Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais explanam-se as alterações e posições em 2017 e 2018.

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa desenvolvem-se os elementos necessários para a sua compreensão.

No Anexo às Demonstrações de Financeiras explicam-se partes desses documentos e discriminam-se elementos necessários à boa compreensão dos valores sintéticos apresentados.

Os outros documentos especificam determinados acontecimentos financeiros e económicos para que haja completa clarificação das situações.



A Direcção.
Dr. Francisco
Mastreiro

Vale de Cavalos, 23 de Março de 2019



O Contabilista Certificado,
Dr. Francisco
Mastreiro

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Direcção,

José P. Faria
Fáustina

Vale de Cavalos, 23 de Março de 2019

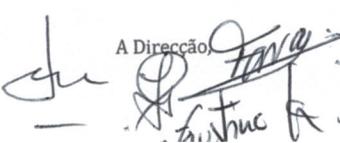
O Contabilista Certificado ,


BALANÇO

(Montantes expressos em

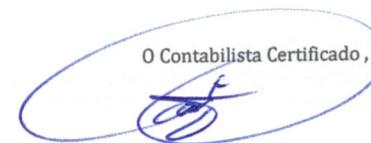
euros)

Rubricas	Notas	31/12/2018 (1)	31/12/2017 (2)	Variação % (1)-(2)
ATIVO:				
Activo não corrente:				
Activos fixos tangíveis	5	446 185,83	460 690,62	(3,15)
Bens do património histórico e cultural		-	-	-
Propriedades de investimento		-	-	-
Activos intangíveis	6	93,96	187,90	(49,99)
Investimentos financeiros	18.9	550,52	411,61	33,75
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/ doadores/associados/membros		-	-	-
		446 830,31	461 290,13	(3,13)
Activo corrente:				
Inventários	9	1 836,46	1 631,83	12,54
Clientes	15.1	5 945,77	5 753,79	3,34
Adiantamentos a fornecedores		-	-	-
Estado e outros entes públicos	18.7	2 320,88	1 672,13	38,80
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/ doadores/associados/membros	18.14	3 432,00	2 775,00	23,68
Outras contas a receber	15.2	-	-	-
Diferimentos	15.7	1 145,00	1 007,40	13,66
Outros activos financeiros	18.10	63 078,00	63 078,00	-
Caixa e depósitos bancários	18.8	87 371,36	109 838,10	(20,45)
		165 129,47	185 756,25	(11,10)
Total do Activo		611 959,78	647 046,38	(5,42)
FUNDOS PATRIMONIAIS:				
Fundos	18.10	3 446,52	3 446,52	-
Excedentes técnicos		-	-	-
Reservas		-	-	-
Resultados transitados	18.10	83 438,91	65 979,24	26,46
Excedentes de revalorização		-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	18.10	511 029,71	521 174,45	(1,95)
Resultado líquido do período	18.10	(24 497,47)	17 459,67	240,31
Total do Fundo de Capital		573 417,67	608 059,88	(5,70)
PASSIVO:				
Passivo não corrente:				
Provisões		-	-	-
Provisões específicas		-	-	-
Financiamentos obtidos		-	-	-
Outras contas a pagar		-	-	-
		-	-	-
Passivo corrente:				
Fornecedores	15.5	7 719,68	11 496,21	(32,85)
Adiantamentos de clientes	15.4	99,88	-	-
Estado e outros entes públicos	18.7	4 260,42	4 081,73	4,38
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/ doadores/associados/membros		-	-	-
Financiamentos obtidos		-	-	-
Diferimentos		-	-	-
Outras contas a pagar	15.6	26 462,13	23 408,56	13,04
Outros passivos correntes		-	-	-
		38 542,11	38 986,50	(1,14)
Total do Passivo		38 542,11	38 986,50	(1,14)
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		611 959,78	647 046,38	(5,42)



A Direcção
Faria
Enthuc FA.

Vale de Cavalos, 23 de Março de 2019

O Contabilista Certificado ,


DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

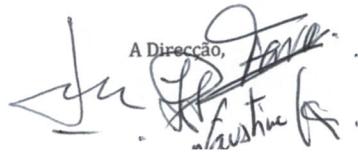
(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	Ano:2018 (1)	Ano:2017 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados	18.4	88 794,07	96 270,26	(7,77)
Subsídios, doações e legados à exploração	18.12	147 581,98	153 618,95	(3,93)
Variação nos inventários da produção		-	-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(51 767,07)	(58 792,16)	(11,95)
Fornecimentos e serviços externos	18.1	(41 720,68)	(43 614,71)	(4,34)
Gastos com o pessoal	16.1	(176 646,60)	(162 808,98)	8,50
Ajustamentos a inventários(perdas e reversões)		-	-	-
Imparidades de dívidas a receber(perdas/reversões)		-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-
Outras imparidades(perdas e reversões)		-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	18.3	26 174,17	52 775,96	(50,41)
Outros gastos e perdas	18.2	(1 212,32)	(3 837,41)	(68,41)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		(8 796,45)	33 611,91	(126,17)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	(16 594,36)	(15 959,80)	3,98
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		(25 390,81)	17 652,11	(243,84)
Juros e rendimentos similares obtidos	18.11	1 161,10	25,56	4 442,64
Juros e gastos similares suportados	18.12	(267,76)	(218,00)	22,83
Resultado antes de impostos (EBT)		(24 497,47)	17 459,67	(240,31)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-
Resultado líquido do período		(24 497,47)	17 459,67	(240,31)

A Direcção,

Vale de Cavalos, 23 de Março de 2019

O Contabilista Certificado ,




DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Ano 2018 (1)	Ano 2017 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados	88 794,07	96 270,26	(7,77)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias primas	(51 767,07)	(58 792,16)	(11,95)
Resultado bruto	37 027,00	37 478,10	(1,20)
Outros rendimentos	174 917,25	206 420,47	(15,26)
Gastos de distribuição			-
Gastos administrativos	(41 119,98)	(45 225,84)	(9,08)
Gastos de investigação e desenvolvimento			-
Outros gastos	(195 053,98)	(180 995,06)	7,77
Resultado operacional	(24 229,71)	17 677,67	(237,06)
Gastos de financiamento(líquidos)	(267,76)	(218,00)	22,83
Resultados antes dos impostos	(24 497,47)	17 459,67	(240,31)
Imposto sobre o rendimento do período			-
Resultado líquido do período	(24 497,47)	17 459,67	(240,31)

A Direcção

Vale de Cavalos, 23 de Março de 2019

O Contabilista Certificado ,

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividades-método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		104 706,40	113 350,74
Pagamentos de subsídios		128 252,17	121 066,32
Pagamentos de apoios		17 929,02	32 552,63
Pagamento de bolsas		-	-
Pagamentos a fornecedores		(95 712,51)	(99 807,64)
Pagamentos ao pessoal		(174 130,05)	(160 018,10)
Caixa gerada pelas operações		(18 954,97)	7 143,95
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento		64,92	-
Outros recebimentos/pagamentos		(2 626,40)	22 593,19
Fluxos de caixa das atividades operacionais	1	(21 581,37)	29 737,14
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(1 995,63)	(18 408,97)
Activos intangíveis		-	(247,06)
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		208,47	411,61
Outros activos		8,45	8,45
Subsídios de investimento		-	1 200,00
Juros e rendimentos similares		1 161,10	25,56
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento	2	(617,61)	(17 010,41)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realização de fundos		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	132 171,02
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		(267,76)	(218,00)
Dividendos		-	-
Redução de fundos		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	3	(267,76)	131 953,02
Variação de caixa e seus equivalentes(1+2+3)		(22 466,74)	144 679,75
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		172 916,10	28 236,35
Caixa e seus equivalentes no fim do período		150 449,36	172 916,10



A Direcção,
Faria
José

Vale de Cavalos, 23 de Março de 2019



O Contabilista-Certificado
Silva

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO ANO 2017

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total	Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revaloriza- ção			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	3 446,52			81 039,01			397 948,17	(15 059,77)	467 373,93
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção do novo referencial contabilístico										-
Alterações de políticas contabilísticas										-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										-
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										-
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações										-
Ajustamentos por impostos diferidos										-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2	-	-	-	(15 059,77)	-	(35 074,74)	15 059,77	(35 074,74)	(35 074,74)
RESULTADO EXTENSIVO	3	-	-	-	(15 059,77)	-	(35 074,74)	15 059,77	(35 074,74)	- (35 074,74)
4=2+3								17 459,67	17 459,67	17 459,67
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos								158 301,02	-	158 301,02
Subsídios, doações e legados								-		-
Outras operações										158 301,02
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	5	3 446,52	-	-	65 979,24	-	-	158 301,02	17 459,67	175 760,69
								-		-
										175 760,69
										-
										608 059,88
										-
										608 059,88



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO ANO 2018

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	6	3 446,52	-	-	65 979,24	-	-	521 174,45	17 459,67	608 059,88
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção do novo referencial contabilístico										-
Alterações de políticas contabilísticas										-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										-
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e, respetivas variações financeiras										-
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e, respetivas variações financeiras										-
Ajustamentos por impostos diferidos										-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	-	-	-	17 459,67	-	(10 144,74)	(17 459,67)	(10 144,74)	(10 144,74)
RESULTADO EXTENSIVO	8	9=7+8	-	-	17 459,67	-	(10 144,74)	(17 459,67)	(10 144,74)	(10 144,74)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										-
Subsídios, doações e legados										-
Outras operações										-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	10	3 446,52	-	-	83 438,91	-	511 029,71	(24 497,47)	573 417,67	573 417,67

Direcção,
Jorge Góis
Assinatura

Vale de Cavalo, 23 de Março de 2019

O Contabilista Certificado,


ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

O Aconchego-Centro de Apoio Social é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), constituída 13/09/1996, com sede no Jardim 25 de Abril, 1 em Vale de Cavalos, concelho de Chamusca, pessoa colectiva nº 503 927 791, e tem como actividade principal Apoio Social a Idosos, utilizando o CAE 88101, designado por Actividades de Apoio Social para Pessoas Idosas, Sem Alojamento, inscrita na Direcção Geral da Acção Social sob o nº 58/97, no decorrer do ano de 2018 teve ao seu serviço um número médio de 15 empregados.

O Aconchego é uma associação, tem número ilimitado de associados, capital indeterminado e duração indefinida e a sua acção abrange todo o território nacional.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística para (NC-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei 36-A/2011 de 09 de Março, em harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho com as rectificações da Declaração de Rectificação n.º 67-B/2009 de 11 de Setembro e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto.

2.2 - O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

2.3 - A entidade adoptou a NC-ESNL pela primeira vez em 2012, desta forma a entidade preparou o balanço de abertura a 1 de Janeiro de 2012 aplicando para o efeito as disposições previstas na NC-ME. As demonstrações financeiras de 2018, preparadas e aprovadas de acordo com o anterior referencial contabilístico de modo a que sejam comparáveis com as demonstrações financeiras de 2015.

A adopção de princípios e políticas contabilísticas de acordo com a NC-ESNL teve o seguinte efeito nos fundos patrimoniais e nos resultados de 2018. Em razão desta alteração não houve lugar a qualquer ajustamento (ver mapas de alterações de Fundos Patrimoniais nas páginas 12 e 13).

NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que a actividade tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2. – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras é consistente de um período para o outro.

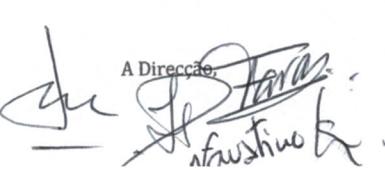
3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou colectivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. - COMPENSAÇÃO

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido pela NC-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de



A Direcção,

Vale de Cavalos, 23 de Março de 2019



O Contabilista Certificado

volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas actividades ordinárias, outras transacções que não geram rédito mas que são inerentes às principais actividades que o geram. Os resultados de tais transacções são apresentados, quando esta apresentação reflecta a substância da transacção ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transacção.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transacções semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NC-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação entre períodos é continuamente objecto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2.- POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1.- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As designadas propriedades de investimento (terrenos e edifícios), bem como os activos biológicos de produção, são reconhecidos como activos fixos tangíveis. Os animais ou plantas vivos detidos pela entidade e que não se enquadrem na actividade agrícola integram a subcategoria de equipamentos biológicos.

Os activos fixos tangíveis são apresentados pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que incorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação. Os activos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas:

Edifícios e outras construções	- 50 anos
Equipamento básico	- 6 anos
Equipamento de transporte	- 5 anos
Equipamento administrativo	- 5 a 8 anos
Outros	- 6 a 8 anos

3.2.2. – ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações acumuladas, sendo os dispêndios com actividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que incorrem.


A Direcção,
Fáustino Faria

Vale de Cavalo, 23 de Março de 2019

O Contabilista Certificado ,


As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados..

3.2.3. – INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efectuar a sua venda.

O método de custeio dos inventários adoptado pela Entidade consiste no custo específico.

3.2.4. – ACTIVOS E PASSIVOS FINANCIEROS

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes activos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros activos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Contratos de concessão de empréstimos (deduzidos de eventuais perdas por imparidade);
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);
- Participações financeiras em entidades que não sejam subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas;
- Activos e passivos financeiros detidos para negociação;
- Outros activos ou passivos financeiros que por definição sejam considerados nesta rubrica.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Financiamentos obtidos;
- Outros passivos financeiros;
- Contratos para contrair empréstimos.

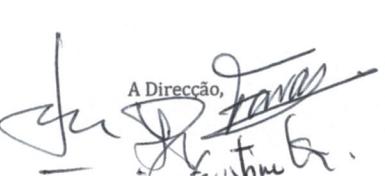
Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A Entidade desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

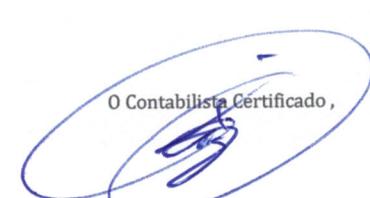
3.2.5. – RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito comprehende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.



A Direcção,

Vale de Cavalos, 23 de Março de 2019



O Contabilista Certificado ,

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário socorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar favelmente o desfecho dos contractos de prestação de serviço.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos e perdas líquidos quando existe o direito de os receber.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

3.2.6. – SUBSÍDIOS

Os subsídios apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios associados à aquisição ou produção de activos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos activos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos activos com os quais se relacionam.

Outros subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Os subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.2.8. – PROVISÕES

Não se verificaram quaisquer movimentos em Provisões.

3.2.9. – LOCAÇÃO FINANCEIRA

Não se registaram quaisquer movimentações no âmbito da locação financeira.

3.2.10. – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não foram contraídos empréstimos.

3.2.11. – TRANSACÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.

Não houve quaisquer transacções em moeda estrangeira.

3.2.12. – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos emprego classificam-se em:

- a) Benefícios de curto-prazo

Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados e refeição.

- b) Benefícios de cessação

Resultam de benefícios pagos em consequência da cessação de contrato de trabalho.

3.3 – OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

Não se registou a aplicação de outras políticas contabilísticas relevantes

3.4 – JUIZOS DE VALOR

Na preparação das demonstrações financeiras anexas não foram efectuados juízos de valor nem estimativas.

Vale de Cavalos, 23 de Março de 2019

O Contabilista Certificado ,

3.5 – ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO.

Não houve acontecimentos subsequentes à data do balanço e pressupostos que influenciassem a elaboração do balanço e demais documentação.

3.6 – PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

NOTA 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.**4.1 – APLICAÇÃO INICIAL DA DISPOSIÇÃO DAS NC-ESNL COM EFEITOS NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR, OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adopção inicial da NC-ESNL.

4.2 – ALTERAÇÃO VOLUNTÁRIA EM POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR (SENDO IMPRATICÁVEL DETERMINAR A QUANTIA DE AJUSTAMENTO) OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS.

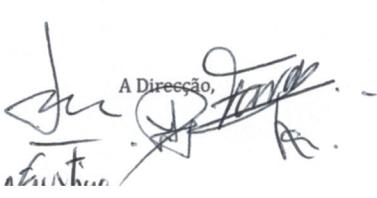
Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4.3 – ALTERAÇÕES EM ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU QUE SE ESPERA QUE TENHAM EFEITO EM FUTUROS PERÍODOS.

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

4.4 – ERROS MATERIALMENTE RELEVANTES DE PERÍODOS ANTERIORES

Não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.



A Direcção,

Vale de Cavalos, 23 de Março de 2019



O Contabilista Certificado,

NOTA 5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Não existem compromissos contratuais, à data do balanço, relacionados com activos fixos tangíveis.

Não houve lugar a justos valores com evidência no mercado. Durante os períodos findos em 31/12/2017 e em 31/12/2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

ACTIVO BRUTO

	Saldo em 01/01/2017	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transferências	Saldo em 01/01/2018	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transferências	Saldo em 31/12/2018
Activos Fixos tangíveis:									
Terrenos e recursos naturais	66 069,09	11 330,00			66 069,09	196,05			66 069,09
Edifícios e outras construções	460 218,61	1 497,93	500,00		471 548,61				471 548,61
Equipamento básico	115 436,55				116 934,48				117 130,53
Equipamento de transporte	51 905,92				52 405,92				52 405,92
Equipamento administrativo	30 420,13				30 420,13				30 420,13
Equipamentos biológicos	-				-				-
Activos fixos tangíveis em curso	38 222,94	3 581,04	1 500,00		41 803,98	1 799,58			43 603,56
Outros activos fixos tangíveis	1 773,57				3 273,57				3 273,57
Totais	764 046,81	18 408,97	-	-	782 455,78	1 995,63	-	-	784 451,41

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS

	Saldo em 01/01/2017	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transferências	Saldo em 01/01/2018	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transferências	Saldo em 31/12/2018
Activos Fixos Tangíveis:									
Terrenos e recursos naturais	-				-				-
Edifícios e outras construções	130 142,78	9 204,37			139 347,15	9 430,97			148 778,12
Equipamento básico	97 630,87	4 634,87			102 265,74	4 667,55			106 933,29
Equipamento de transporte	47 030,51	1 625,14			48 655,65	1 750,14			50 405,79
Equipamento administrativo	29 771,90	288,96			30 060,86	289,34			30 350,20
Equipamentos biológicos	-				1 435,76	362,42			-
Outros activos fixos tangíveis	1 323,24	112,52			-				1 798,18
Totais	305 899,30	15 865,86	-	-	321 765,16	16 500,42	-	-	338 265,58

A Direcção,



Vale de Cavalo, 23 de Março de 2019

O Contabilista Certificado,


GASTOS EM DEPRECIACÕES

	Ano:2017	Ano:2018
Activos Fixos Tangíveis		
Terrenos e recursos naturais	-	-
Edifícios e outras construções	9 204,37	9 430,97
Equipamento básico	4 634,87	4 667,55
Equipamento de transporte	1 625,14	1 750,14
Equipamento administrativo	288,96	289,34
Equipamentos biológicos	-	-
Outros activos fixos tangíveis	112,52	362,42
Totais	15 865,86	16 500,42

ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Não existem compromissos contratuais, à data do balanço, relacionados com activos fixos intangíveis. Não houve lugar a justos valores com evidência no mercado. Durante os períodos findos em 31/12/2017 e em 31/12/2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos intangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

ACTIVO BRUTO

	Saldo em 01/01/2017	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transferências	Saldo em 01/01/2018	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transferências	Saldo em 31/12/2018
Activos Fixos Intangíveis:									
Goodwill	-				-				-
Projetos de desenvolvimento	-				-				-
Programas de computador	1 115,00	281,84			1 396,84				1 396,84
Propriedade industrial	-				-				-
Outros activos intangíveis	-				-				-
Activos Fixos Intangíveis em curso	-				-				-
Totais	1 115,00	281,84	-	-	1 396,84	-	-	-	1 396,84

A Direcção,



Vale de Cavalo, 23 de Março de 2019

O Contabilista Certificado,


DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS

	Saldo em 01/01/2017	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transferências	Saldo em 01/01/2018	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transferências	Saldo em 31/12/2018
Activos Fixos Intangíveis:									
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projectos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador	1 115,00	93,94	-	1 208,94	93,94	-	-	-	1 302,88
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	1 115,00	93,94	-	1 208,94	93,94	-	-	-	1 302,88

GASTOS EM DEPRECIAÇÕES

	Ano:2017	Ano:2018
Activos Fixos Intangíveis:		
Goodwill	-	-
Projectos de desenvolvimento	-	-
Programas de computador	-	-
Propriedade industrial	93,94	93,94
Outros activos intangíveis	-	-
Totais	93,94	93,94

NOTA 7. LOCACÕES

Não se verificaram quaisquer movimentos relativos a locações

NOTA 8. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não se verificaram quaisquer movimentos relativos a empréstimos obtidos.

NOTA 9. INVENTÁRIOS

Em 31/12/2017 e em 31/12/2018, os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

INVENTÁRIOS

	Inventário em 01/01/2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2018
Matérias primas e consumíveis	921,85	48 451,42	1 176,11	1 016,24	45 410,52	1 400,79	963,96
Produtos e trabalhos em curso	-			-			-
Produtos acabados	-			-			-
Mercadorias	653,81	9 220,80		615,59	5 160,39		872,50
	1 575,66	57 672,22		1 176,11	50 570,91		1 836,46
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				1 631,83	1 400,79		51767,07
Variações nos inventários da produção				58 792,16			-
				-			

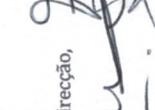
NOTA 10. RÉDITO

O crédito reconhecido pela Entidade em 31/12/2017 e em 31/12/2018 é detalhado conforme se segue:

	2017	2018
Venda de bens		
Prestação de serviços	96 270,26	88 794,07
Juros	25,56	1 161,10
Outros Rendimentos	206 394,91	173 756,15
Royalties		
Dividendos		
Totais	302 690,73	263 711,32

ACTIVOS CONTINGENTES

Não se verificaram quaisquer movimentos relativos provisões, passivos contingentes e activos contingentes

A Direcção,  
 

Vale de Cavalo, 23 de Março de 2019

O Contabilista Certificado,


SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

	Ano Data de início	Ano Data de fim	Ano Valor Atribuído	Balanço					Demonstração de resultados		
				Capital próprio		Diferimentos		Financiamentos		Subs. Invest. Imputados	Subs. à Exploração
				2017	2018	2017	2018	2017	2018		
Subsídios e Apoios Relacionados com activos:											
PIDACC-Construção de Centro de Dia	2001	2050	801 441,26	521 174,45	511 029,71	-	-	-	-	10 144,74	10 144,74
PIDACC-Equipamentos do Centro de Dia	2001	2006	154 627,35	102 054,00	98 961,45	85 015,04	4 938,09			3 092,55	3 092,55
Município Chamusca - Construção Centro Dia	2001	2050	68 834,11	132 567,56	87 668,19					2 653,15	2 653,15
Município Chamusca - Construção Centro Dia	2002	2051	7 481,97	5 087,73						149,64	149,64
Município Chamusca - Equipamentos do Centro Dia	2001	2005	15 115,13								
Município Chamusca - Equipamentos do Centro Dia	2002	2007	9 975,96								
Freguesia Vale de Cavalo-Equipamento	2007	2012	1 200,00								
Manuel Joaquim Pedroso-Mobilário e equipamento	2007	2012	6 200,00								
Manuel Joaquim Pedroso-Mobilário e equipamento	2007	2012	3 800,00								
Comissão Festas 2007 - Viatura Ligeira 9 lugares	2008	2012	2 305,00								
Comissão Festas 2007 - Viatura Ligeira 9 lugares	2008	2012	16 923,60								
Município Chamusca - Viatura Ligeira 9 lugares	2008	2012	3 006,80								
Município Chamusca - Viatura Ligeira 9 lugares	2009	2013	4 209,52								
Freguesia Vale de Cavalo-Equipamento informático	2009	2013	1 200,00								
Estado - Equipamento energia solar	2010	2015	11 327,80								
IFAP-Construção de Lavandaaria e Anexos	2015	2064	22 887,03	21 513,84	21 056,11	21 056,11				457,73	457,73
IFAP-Máquinas da Lavandaaria	2015	2020	14 699,99	7 352,96	4 903,95	4 903,95				2 449,01	2 449,01
Município Chamusca-Construção Lavandaaria e Anexos	2015	2064	5 815,68	5 466,75	5 350,44	5 350,44				116,31	116,31
Município Chamusca-Aparelho ar condicionado	2016	2021	1 659,27	1 106,41	829,98	829,98				276,43	276,43
Fundação Rafael e Maria Rosa Duque-Veículo ligeiro	2016	2019	3 000,00	1 500,00	750,00	750,00				750,00	750,00
Fundação Rafael e Maria Rosa Duque-Ar condicionado	2017	2022	1 200,00	1 000,08	800,16	800,16				199,92	199,92
Após relacionados com activos-Projetos em curso:											
Festas e subscrições 2008 - Projeto Lar de Idosos	2008		1 756,74	1 756,74	1 756,74	1 756,74					
Comissão Festas 2009 - Projeto Lar de Idosos	2009		24 928,37	24 928,37	24 928,37	24 928,37					
Comissão Festas 2010 - Projeto Lar de Idosos	2010		19 301,82	19 301,82	19 301,82	19 301,82					
Comissão Festas 2011 - Projeto Lar de Idosos	2011		13 314,33	13 314,33	13 314,33	13 314,33					
Outras receitas - Projeto Lar de Idosos	2011		750,00	750,00	750,00	750,00					
Outras receitas - Projeto Lar de Idosos	2012		250,00	200,00	200,00	200,00					
José Rosa Tagaminha-Projeto Lar de Idosos	2017		157 101,02	157 101,02	157 101,02	157 101,02					
Subsídios e Apoios não relacionados com activos:											
Terreno da sede social-Freguesia de Vale de cavalo	2009		51 000,00	51 000,00	51 000,00	51 000,00					
Edifício e terreno- Maria Alice Santos (a)	2010		24 930,00	20 072,21	20 072,21	20 072,21					
Edifício e terrenos-Conceição Troelro Pardal	2010		20 072,21								
Subsídios e Apoios à Exploração:											
Segurança Social - Comparticipação Centro Dia	2018	2018	147 581,98	*	*	*	*	*	*	153 642,84	147 581,98
Segurança Social - Comparticipação Apoio Domiciliário	2018	2018	44 807,40							43 841,16	44 807,40
Segurança Social - Comparticipação Centro Convívio	2018	2018	70 336,80							68 823,00	70 336,80
Freguesia Vale de Cavalo-Apóio Financeiro	2018	2018	8 586,24							8 402,16	8 586,24
Outras Entidades/Daações	2018	2018	1 500,00							1 200,00	1 500,00
Totais			949 023,24	521 174,45	511 029,71	-	-	-	10 144,74	10 144,74	147 581,98



NOTA 13. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO.

Não se verificaram quaisquer efeitos de alterações de taxas.

NOTA 14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.**Imposto sobre o Rendimento**

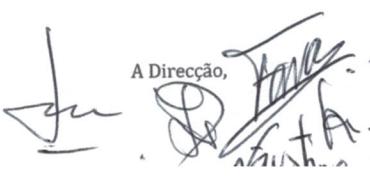
	2017	2018
Imposto corrente		
Imposto diferido	-	-
Reconciliação da Taxa Efectiva de Impostos		
Resultados Antes de Impostos	1030.48	536.43
Imposto sobre o Rendimento do Exercício		
Amortizações e provisões não aceites para efeitos fiscais		
Multas, coimas, juros compensatórios		
Correcções relativas ao ano anterior		
Tributação Autónoma		
Reconhecimento de passivos por impostos diferidos	(1030.48)	(536.43)
Outros (prejuizos fiscais de anos anteriores, deduzidos)		
Imposto sobre o Rendimento do Exercício		
Taxa média efectiva de imposto	0,00%	0,00%

NOTA 15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS A Entidade desenvolve uma variedade de activos e passivos financeiros, no âmbito da sua política de gestão, nomeadamente:**15.1 CLIENTES**

	Quantia Nominal		Imparidade		Valor líquido	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Clientes Correntes						
Saldos não vencidos	5 408,46	5 563,47			5 408,46	5 563,47
Saldos vencidos: Até 180 dias						
De 180 a 360 dias						
Mais de 360 dias	382,42	382,42	37,09	37,09	345,33	345,33
Clientes Cobranças Duvidosas						
Saldos não vencidos						
Saldos vencidos: Até 180 dias						
De 180 a 360 dias						
Mais de 360 dias						
Totais	5 790,88	5 945,89	37,09	37,09	5 753,79	5 908,80

15.4 Adiantamento de Clientes

	2017	2018
Adiantamentos de Clientes e Utentes:		
Adiantamentos de Utentes		99,88
Outros rendimentos a reconhecer		
Totais		99,88



A Direcção,

Vale de Cavalos, 23 de Março de 2019



O Contabilista Certificado,

15.5 Fornecedores

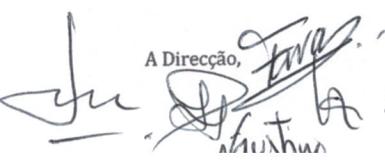
	2017	2018
Fornecedores, Conta Corrente	11 496,21	7 719,68
Fornecedores, títulos a pagar		
Fornecedores, facturas em rec. e conf.		
	11 496,21	7 719,68

15.6 OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2017	2018
Não Correntes		
Clientes (saldos contrários)		
Pessoal		
Fornecedores de investimentos		
Adiantamentos por conta de vendas		
	-	-
Corrente		
Clientes (saldos contrários)		
Pessoal		
Empresas do Grupo e Participadas		
Outros accionistas		
Fornecedores de investimentos		
Adiantamentos por conta de vendas		
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar ao pessoal	22 180,09	24 696,64
Juros a liquidar		
Outros acréscimos de gastos	899,72	1 392,93
Outros Credores	328,75	372,56
	23 408,56	26 462,13
Totais	23 408,56	26 462,13

15.7 Diferimentos

	2017	2018
Gastos a reconhecer:		
Em activos fixos tangíveis	182,08	182,08
Em Fornecimentos e serviços	825,32	962,92
...		
Totais	1 007,40	1 145,00



A Direcção,

Vale de Cavalos, 23 de Março de 2019

O Contabilista Certificado,



NOTA 16. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de empregados da associação durante o ano de 2018 foi de 15.

Não houve alteração da composição e titularidade dos Órgãos Sociais da instituição, durante o ano de 2018.

Os titulares dos Órgãos Sociais não auferiram qualquer remuneração. O regime do exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

16.1 Gastos com o Pessoal

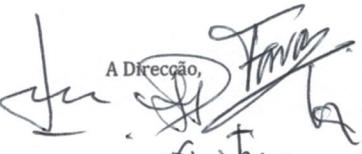
	2017	2018
Remunerações do Pessoal	132 521,85	143 677,18
Encargos com Remunerações	29 025,68	31 528,16
Seguros	1 261,45	1 441,26
Outros Gastos com o Pessoal		
Totais	162 808,98	176 646,60

NOTA 17. OUTRAS DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A entidade não apresenta dívidas ao Estado nem à Segurança Social em situação de mora.

NOTA 18. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES**18.1 Fornecimentos e Serviços Externos**

	2017	2018
Subcontratos		
Serviços Especializados:		
Trabalhos Especializados	1 807,04	1 696,18
Publicidade	615,00	
Vigilância e Segurança	629,23	642,23
Conservação e Reparação	3 040,90	6 820,55
Outros	6 048,22	629,95
Materiais:		
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	355,63	106,99
Material de Escritório	558,75	491,50
Material de Limpeza, Higiene e Conforto	5 682,95	6 880,48
Outros	1 256,84	462,63
Electricidade	8 689,89	9 391,74
Combustíveis	8 056,75	9 022,32
Água	1 467,74	1 459,89
Serviços Diversos:		
Deslocações e Estadas	191,51	66,38
Comunicação	2 071,02	1 630,69
Seguros	1 036,10	969,19
Contencioso e Notariado	967,90	337,05
Outros Serviços	1 139,24	1 112,91
Totais	43 614,71	41 720,68



A Direcção,
Afonso Huo

Vale de Cavalos, 23 de Março de 2019



O Contabilista Certificado,

18.2 Outras Perdas e Gastos

	2017	2018
Impostos:		
Impostos Directos		5,96
Impostos Indirectos		1,27
Taxas		
Gastos e Perdas em Investimentos Não Financeiros:		
Alienações		
Outros:		
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	3 571,45	991,13
Quotizações	260,00	155,00
Insuficiência de Impostos s/ rendimento		64,92
Outras não especificadas		
Totais	3 837,41	1 212,32

18.3 Outros Rendimentos e Ganhos

	2017	2018
Rendimentos Suplementares:		
Serviços Sociais	1 978,59	2 560,50
Cantinas Sociais	872,00	996,75
Outros rendimentos suplementares	14 836,27	12 447,18
Rendimentos e Ganhos em Investimentos Não Financeiros:		
Sinistros		
Outros:		
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	24 944,36	25,00
Imputação de Subsídios para Investimentos	10 144,74	10 144,74
Totais	52 775,96	26 174,17

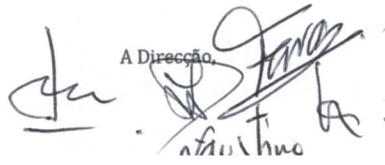
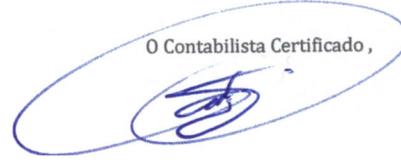
18.4 Vendas e Serviços Prestados

	2017	2018
Serviços Prestados:		
Quotas dos Utilizadores	81 969,70	80 685,50
Quotas e jóias	2 862,00	2 784,00
Serviços Secundários	11 438,56	5 324,57
Totais	96 270,26	88 794,07

A Direcção,

Vale de Cavalos, 23 de Março de 2019

O Contabilista Certificado ,

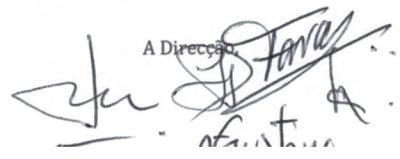



18.5 Mapa Anual de Investimentos

Código SNC	Descrição	VALORES DE AQUISIÇÃO			Valor Imobilizado	Registo Documento		
		Base	Iva	Total		Nº Arquivo	Data	Entidade
43 4333	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS Equipamento básico Televisor	€ 180,44	32,53	500,00	196,05	70/3	30/03/2018	Radio Popular
		€ 180,44	32,53	500,00	196,05			
		€ 180,44	32,53	500,00	196,05			
		€	€	€	€			
		€	€	€	€			
		€	€	€	€			
		€	€	€	€			
		€	€	€	€			
		€	€	€	€			
		€	€	€	€			
45 453003	INVESTIMENTOS EM CURSO Lar de Idosos Parecer s/projeto Parecer s/projeto Serviços de gestão projetos Certificação	€ 1514,38	287,50	1801,88	1799,58	110/4 48/5 13/5 98/11	30/04/2018 14/05/2018 03/05/2018 22/11/2018	ANPC ARSLVT VOLTFACE ADENE Agencia para a Energia
		€ 1514,38	287,50	1801,88	1799,58			
		€ 164,38		164,38	164,38			
		€ 100,00		100,00	100,00			
		€ 500,00	115,00	615,00	612,70			
		€ 750,00	172,50	922,50	922,50			
		€	€	€	€			
	TOTAIS	€ 1694,82	320,03	2301,88	1995,63			

18.6 Perdas por Imparidade

	Saldos em 01/01/2017			Saldos em 01/01/2018			Saldos em 31/12/2018
	Aumentos	Reversões		Aumentos	Reversões		
Clientes	37,09			37,09-			37,09
Outros devedores				-			-
Totais	37,09-	-	-	37,09-		-	37,09



A Direcção

Vale de Cavalos, 23 de Março de 2019



O Contabilista Certificado ,
[Signature]

18.8 Caixa e Depósitos Bancários

	2017	2018
Caixa	4 226,81	1 072,57
Depósitos à ordem	90 611,29	5 605,77
Depósitos a prazo	15 000,00	80 693,02
Totais	109 838,10	87 371,36

	2017	2018
Saldos Devedores		
IRC – A Recuperar		
IRC – Pagamento por Conta		
Retenção imposto s/ rend.		
IVA - A Recuperar	1 672,13	2 320,88
Restantes Impostos		
Contribuição p/ Seg. Social		
	1 672,13	2 320,88
Saldos Credores		
Corrente		
IRC - A Pagar		
Retenção imposto s/ rend.	460,00	454,64
Retenção imposto s/ rend. - prestacional		
IVA - A Pagar	197,61	397,11
Restantes Impostos	30,64	14,52
Contribuição p/ Seg. Social	3 393,48	3 394,15
Contribuição p/ Seg.Social - prestacional		
	4 081,73	4 260,42

18.9 Investimentos Financeiros

	2017	2018
Outros Investimentos Financeiros:		
Fundo de Compensação do Trabalho	411,61	550,52
Totais	411,61	550,52

18.10 Outros Instrumentos Financeiros

	2017	2018
Outros Instrumentos Financeiros:		
Instrumentos financeiros detidos para negociação	63 078,00	63 078,00
Totais	63 078,00	63 078,00



A Direcção,

Vale de Cavalos, 23 de Março de 2019



O Contabilista Certificado ,

18.12 Subsídios, Doações e Legados à Exploração

	2017	2018
Subsídios dos Estado e Outros Entes Públicos		
Comparticipações da Segurança Social	121 066,32	123 730,44
Subsídios de Outras Entidades	1 500,00	4 521,73
Doações e Heranças	31 052,63	19 329,81
Totais	153 618,95	147 581,98

18.11 Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares

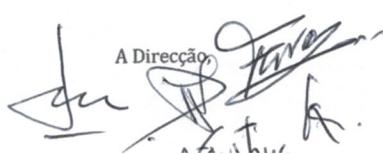
	2017	2018
Juros Obtidos:		
De Depósitos	22,81	65,48
Outros rendimentos similares	2,75	1 095,62
Totais	25,56	1 161,10

18.13 Gastos e Perdas de Financiamento

	2017	2018
Outros Gastos e Perdas de Financiamento		
Outros Juros		0,26
Outros Gastos e Perdas de Financiamento		
Outros(Despesas bancárias)	218,00	267,50
Totais	218,00	267,76

18.14 Fundadores/beneméritos/...associados

	2017	2018
Fundadores/beneméritos/...associados		
Quotas/Sócios	2 775,00	3 432,00
Totais	2 775,00	3 432,00



A Direcção,

Vale de Cavalos, 23 de Março de 2019



O Contabilista Certificado ,

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

No activo não corrente há a registar um decréscimo de 3,13%.

Quanto ao activo corrente regista-se um decréscimo de 20.626,78€ em relação ano anterior.

As disponibilidades financeiras diminuiram 22.466,74€ relativamente ao ano de 2017 .

O Total do Activo decresceu 35.086,60€ (5,42%).

O Passivo total decresceu 1,14%.

Os Gastos totais cifraram-se em 288.208,79€ Os Rendimentos em 263.711,32€.

A situação económica piorou, registando-se um prejuízo de 24.497,47€.

De um modo global é de concluir que a situação económico-financeira melhorou.

De seguida se desenvolve quadro com alguns dados relevantes, relativos aos últimos três anos:

Descrição	Resultante de:	2018	2017	2016
Solvabilidade Total	Fundos Patrimoniais/Passivo	1487,76%	1559,66%	1430,57%
Autonomia Financeira	Fundos Patrimoniais/Activo Líquido	93,70%	93,97%	93,39%
Cash Flow/Volume de Negócios	(Resultados Líquidos+ Depreciações) / (Serviços Prestados +Vendas)	-3,33%	34,71%	9,99%
Valor Acrescentado Bruto	Custos de Existências +Fornecimentos e Serviços de Terceiros+ Outros Custos	94690€	106244€	109652€
Valor Acrescentado por Trabalhador	Valor Acrescentado Bruto/Nº de Trabalhadores	6312€	7588€	7832€

PROPOSTA:

A Direcção propõe à Assembleia Geral:

1. Que seja aprovado o Relatório e as Contas de Gerência do exercício de 2018;
2. Que os resultados líquidos (prejuízo), no montante de 24497,47 €, sejam transferidos para Resultados Transitados.

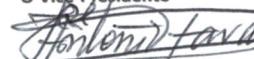
Vale de Cavalos, 23 de Março de 2019

A Direcção,

O Presidente

(Vitor Hugo Frazão da Costa)

O Vice-Presidente



(José António Godinho Fava)

O Tesoureiro



(André Filipe Pires Ricardo)

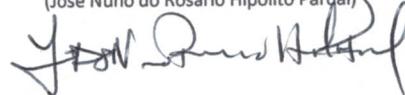
O Secretário



(Nuno Miguel Leocádio Faustino)

O Vocal

(José Nuno do Rosário Hipólito Pardal)



A Direcção



Vale de Cavalos, 23 de Março de 2019

O Contabilista Certificado ,



RELATÓRIO ANUAL DO CONTABILISTA CERTIFICADO**Nota introdutória:**

É obrigatória a assinatura de um contabilista, com inscrição cativa na Ordem dos Contabilistas Certificados, nos documentos e relatórios e contas da instituição.

As contas de 2018, foram preparadas de acordo com os princípios do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo e com as normas fiscais em vigor.

Para além de outros, foram efectuados os seguintes procedimentos:

1. Organização e acompanhamento da gestão, em conformidade com os preceitos legais;
2. Execução de acordo com os registos contabilísticos que serviram de base à elaboração do Balanço, da Demonstração dos Resultados e outras Demonstrações Financeiras e anexos;
3. Execução e análise da informação financeira divulgada;
4. Execução e análise de reconciliações bancárias;
5. Execução e análise de elementos de proveitos, custos;
6. As contas foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo e com as normas fiscais em vigor.

Assim, considero que é de aprovar o Balanço, a Demonstração dos Resultados e as outras Demonstrações Financeiras, relativos à Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018, pois em meu entender, satisfazem os requisitos legais.

Vale de Cavalo, 23 de Março de 2019

O Contabilista Certificado (nº 39310)

(Vítor Manuel Toueirinho da Costa)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com a legislação e os Estatutos o Conselho Fiscal do Aconchego – Centro de Apoio Social emite Relatório e Parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentadas pela Direcção, referentes à Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018 e inclui o Balanço, a Demonstração dos Resultados, Relatório e outras Demonstrações Financeiras.

Pela Direcção, foram respeitadas as obrigações legais e estatutárias. O desenvolvimento da actividade da instituição foi acompanhado em pormenor pelo Conselho Fiscal. Os documentos, relatório e contas foram analisados concluindo-se que tudo está devidamente, pelo que somos do parecer favorável que o Balanço, a Demonstração de Resultados, Relatório e outras Demonstrações Financeiras, referentes à Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018, e merecem a aprovação da Assembleia Geral.

Vale de Cavalo, 23 de Março de 2019

O Presidente do Conselho Fiscal,

(Luís Manuel Ventura Pires)

1º Vogal
Leandro

(Hernâni Manuel Martinho Leandro)

2º vogal

João de Oliveira Eduardo

(João de Oliveira Eduardo)

A Direcção

Vale de Cavalo, 23 de Março de 2019

O Contabilista Certificado ,